

15 de Fevereiro de 2008

Novas provas da implicação de alguns Estados-Membros da UE nas extradições da CIA para Guantânamo

Segundo o relatório intitulado Journey to death, publicado recentemente pela ONG Reprieve, o território e o espaço aéreo portugueses foram utilizados, entre 2002 e 2006, para transferir 700 prisioneiros para a Baía de Guantânamo, onde viriam a ser torturados e encarcerados ilegalmente. Este relatório foi elaborado com base numa comparação efectuada entre os registos de voo apresentados pelas autoridades portuguesas, informações fornecidas pelo Departamento da Defesa dos Estados Unidos contendo dados sobre a chegada de prisioneiros à Baía de Guantânamo e depoimentos não classificados de muitos dos próprios prisioneiros.

Além disso, o Governo dinamarquês tinha conhecimento, desde 2005, de que, tanto o espaço aéreo como aeroportos dinamarqueses, estavam a ser utilizados pela CIA para o transporte de prisioneiros.

À luz destas novas revelações, que medidas tenciona o Conselho tomar?

O Conselho tenciona solicitar a Portugal e à Dinamarca que empreendam investigações públicas e circunstanciadas para investigar, em profundidade, estas violações do Direito internacional?